

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	12

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	40
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	41
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	153.470
Preferenciais	153.470
Total	306.940
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.256.761	3.160.220
1.01	Ativo Circulante	468.473	509.776
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	202.125	269.150
1.01.03	Contas a Receber	206.999	201.617
1.01.03.01	Clientes	206.999	201.617
1.01.04	Estoques	6.098	5.408
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.699	24.598
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.699	24.598
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.552	9.003
1.01.08.03	Outros	32.552	9.003
1.01.08.03.01	Direito de Retirada de Gás	26.711	3.461
1.01.08.03.02	Outros ativos	5.841	5.542
1.02	Ativo Não Circulante	2.788.288	2.650.444
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	253.487	232.773
1.02.01.04	Contas a Receber	234.657	209.578
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.830	23.195
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	15.125	18.569
1.02.01.10.04	Depósitos Vinculados a Litígios	3.705	4.626
1.02.03	Imobilizado	43.447	73.981
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	43.447	73.981
1.02.03.02.01	Direito de Retirada de Gás	43.447	73.981
1.02.04	Intangível	2.491.354	2.343.690
1.02.04.01	Intangíveis	2.491.354	2.343.690
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.663.937	1.688.585
1.02.04.01.02	Ativo financeiro	95.152	92.131
1.02.04.01.03	Ativo de contrato	725.346	553.770
1.02.04.01.04	Arrendamento - direito de uso	6.919	9.204

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.256.761	3.160.220
2.01	Passivo Circulante	675.047	676.456
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.529	27.269
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.529	27.269
2.01.02	Fornecedores	224.579	265.141
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	224.579	265.141
2.01.03	Obrigações Fiscais	87.132	72.857
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	87.132	72.857
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	72.746	61.865
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	14.386	10.992
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	147.140	143.348
2.01.04.02	Debêntures	147.140	143.348
2.01.05	Outras Obrigações	195.667	167.841
2.01.05.02	Outros	195.667	167.841
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	186.104	118.700
2.01.05.02.04	Obrigações de Entrega de Gás	2.643	42.701
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.301	2.069
2.01.05.02.06	Arrendamento - Obrigações	4.619	4.371
2.02	Passivo Não Circulante	1.257.445	1.252.604
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.094.659	1.066.406
2.02.01.02	Debêntures	1.094.659	1.066.406
2.02.02	Outras Obrigações	11.832	14.365
2.02.02.02	Outros	11.832	14.365
2.02.02.02.03	Obrigações de Entrega de Gás	9.324	9.484
2.02.02.02.04	Arrendamento - obrigações	2.508	4.881
2.02.03	Tributos Diferidos	3.207	15.322
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.207	15.322
2.02.04	Provisões	147.747	156.511
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.902	13.301
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.381	1.905
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.924	8.351
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.597	3.045
2.02.04.02	Outras Provisões	133.845	143.210
2.02.04.02.04	Valores a Restituir para Clientes	133.845	143.210
2.03	Patrimônio Líquido	1.324.269	1.231.160
2.03.01	Capital Social Realizado	665.430	665.430
2.03.04	Reservas de Lucros	391.410	565.928
2.03.04.01	Reserva Legal	133.088	133.088
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	53.322	55.744
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	205.000	205.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	172.096
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	267.627	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-198	-198

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	862.083	1.694.653	879.341	1.644.548
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-610.549	-1.230.235	-615.474	-1.190.089
3.03	Resultado Bruto	251.534	464.418	263.867	454.459
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.779	-54.974	-49.499	-44.473
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.946	-59.427	-31.092	-52.751
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.167	4.453	-18.407	8.278
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	219.755	409.444	214.368	409.986
3.06	Resultado Financeiro	4.533	-11.094	-11.937	-29.096
3.06.01	Receitas Financeiras	19.478	32.080	16.112	32.471
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.945	-43.174	-28.049	-61.567
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	224.288	398.350	202.431	380.890
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-73.467	-133.146	-64.608	-126.060
3.08.01	Corrente	-71.973	-145.262	-63.748	-123.990
3.08.02	Diferido	-1.494	12.116	-860	-2.070
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	150.821	265.204	137.823	254.830
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	150.821	265.204	137.823	254.830
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,7919	0,4914	0,449	0,8302
3.99.01.02	PN	0,7919	0,4914	0,449	0,8302
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,7919	0,4914	0,449	0,8302
3.99.02.02	PN	0,7919	0,4914	0,449	0,8302

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	150.821	265.204	254.830	137.823
4.03	Resultado Abrangente do Período	150.821	265.204	254.830	137.823

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	200.864	246.459
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	472.844	471.341
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-101.590	-112.424
6.01.03	Outros	-170.390	-112.458
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-160.609	34.429
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-107.280	-201.763
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-67.025	79.125
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	269.150	340.245
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	202.125	419.370

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	665.430	0	565.928	0	-198	1.231.160
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	665.430	0	565.928	0	-198	1.231.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-172.095	0	0	-172.095
5.04.06	Dividendos	0	0	-172.095	0	0	-172.095
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	265.204	0	265.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	265.204	0	265.204
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.423	2.423	0	0
5.06.04	Realização da reserva de lucros a realizar	0	0	-2.423	2.423	0	0
5.07	Saldos Finais	665.430	0	391.410	267.627	-198	1.324.269

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	665.430	0	640.766	0	-376	1.305.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	665.430	0	640.766	0	-376	1.305.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	254.830	0	254.830
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	254.830	0	254.830
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-449.477	2.429	0	-447.048
5.06.04	Realização da reserva de lucros a realizar	0	0	-2.429	2.429	0	0
5.06.05	Dividendos adicionais	0	0	-447.048	0	0	-447.048
5.07	Saldos Finais	665.430	0	191.289	257.259	-376	1.113.602

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

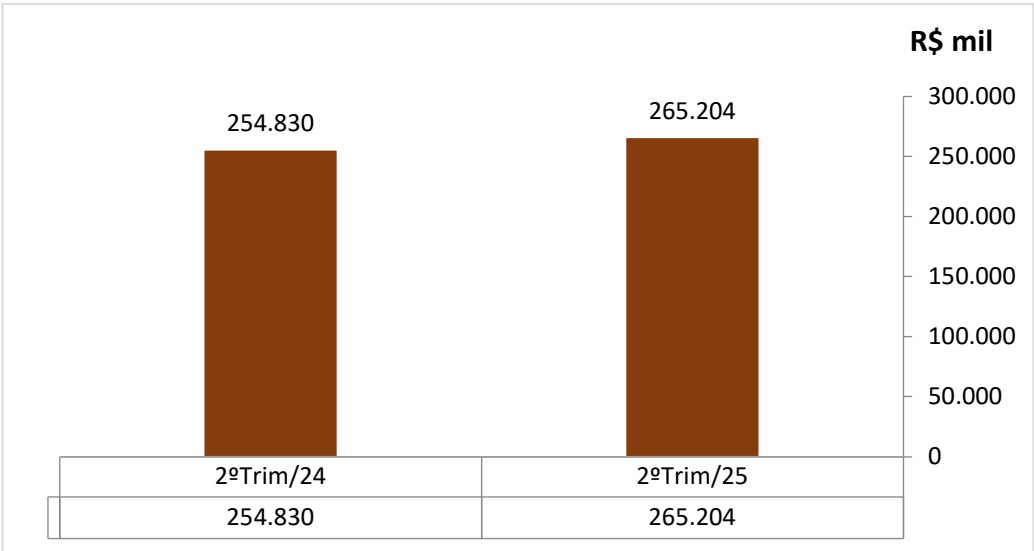
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	2.113.717	2.037.271
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.893.156	1.928.412
7.01.02	Outras Receitas	26.138	-1.303
7.01.02.01	Descontos Promocionais	-6.879	-6.206
7.01.02.02	ICMS - Substituição Tributária	-2.783	-3.591
7.01.02.03	Outras Receitas	35.800	8.494
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	194.341	109.976
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	82	186
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.453.009	-1.417.418
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.221.882	-1.272.670
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.786	-34.772
7.02.04	Outros	-194.341	-109.976
7.03	Valor Adicionado Bruto	660.708	619.853
7.04	Retenções	-47.164	-44.405
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.164	-44.405
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	613.544	575.448
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.080	32.471
7.06.03	Outros	32.080	32.471
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	645.624	607.919
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	645.624	607.919
7.08.01	Pessoal	37.230	34.831
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.302	28.171
7.08.01.02	Benefícios	5.846	5.647
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.082	1.013
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	270.019	258.150
7.08.02.01	Federais	186.977	181.201
7.08.02.02	Estaduais	81.762	76.282
7.08.02.03	Municipais	1.280	667
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.171	60.108
7.08.03.01	Juros	71.457	58.620
7.08.03.03	Outras	1.714	1.488
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	265.204	254.830
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	265.204	254.830

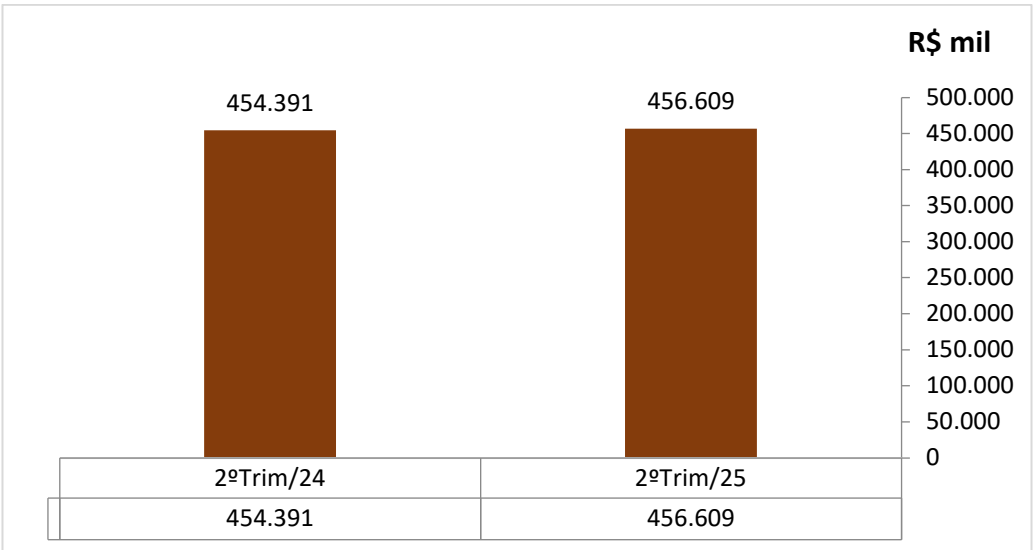
Comentário do Desempenho

Comentário de desempenho

A Companhia apresentou, no segundo trimestre de 2025, lucro líquido de R\$ 265.204 mil representando R\$864,00 por lote de mil ações sendo que no mesmo período do ano anterior o lucro foi de R\$ 254.830 mil, representando R\$830,20 por lote de mil ações. Essa variação foi ocasionada, principalmente, pelo maior volume comercializado em 2025.



O LAJIDA da Gasmig apresentou resultado, no segundo trimestre de 2025, similar ao mesmo período de 2024. Margem LAJIDA permaneceu, praticamente, a mesma do segundo trimestre de 2024. Passou de 27,6%, em 2024, para 26,9%, em 2025.



A seguir, é apresentada a reconciliação do lucro líquido para LAJIDA para os períodos de seis meses findos em junho de 2025 e 2024:

Comentário do Desempenho

Reconciliação	2025	2024
Lucro líquido	265.204	254.830
Resultado Financeiro	11.094	29.096
Imposto de Renda e Contribuição Social	133.146	126.060
Amortizações e Depreciações	47.164	44.405
LAJIDA	456.608	454.391

O LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, ou na sigla em inglês *EBITDA – Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*, é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 527, de 4 de outubro de 2012, e consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciação e amortização.

O LAJIDA não é uma medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido, como indicador do desempenho operacional, como substituto do fluxo de caixa, como indicador de nossa liquidez ou como base para a distribuição de dividendos. O LAJIDA não possui significado padrão e a nossa definição pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras companhias.

Notas Explicativas

Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia

A Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig (“Gasmig” ou “Companhia”), sociedade de economia mista registrada na categoria B, da Comissão de valores Mobiliários (“CVM”), com sede em Belo Horizonte, concessionária de serviço público de gás canalizado, tendo como acionistas a Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig e o Município de Belo Horizonte (“MBH”), tem por objetivo a aquisição, armazenamento, transporte, transmissão, distribuição e comercialização de gás combustível ou de subprodutos e derivados, diretamente ou por meio de terceiros.

A Companhia obteve a concessão para exploração industrial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado de Minas Gerais (Estado) pelo prazo de 30 anos, prorrogáveis, conforme previsão contratual, contados a partir da publicação da Lei Estadual nº 11.021, de 11 de janeiro de 1993. Em 26 de dezembro de 2014, foi assinado o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão e o prazo da concessão foi prorrogado até 10 de janeiro de 2053.

Em novembro de 2022, foi celebrado o Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão com o objetivo de: (i) alterar o prazo para cumprimento das metas de expansão para o ciclo tarifário 2022-26; e (ii) alterar o índice inflacionário de reajuste das margens de distribuição, da base de ativos e da parcela não depreciada de ativos ao final da concessão de IGP-M para IPCA a partir de fevereiro de 2022, permanecendo o IGP-M como índice de correção antes de fevereiro de 2022.

1.1. Conjuntura Internacional

O preço da molécula de gás adquirida pela Gasmig é corrigido pela variação do petróleo do tipo Brent e pela variação da taxa de câmbio. No segundo trimestre de 2025, tanto o Brent quanto o Dólar mantiveram a trajetória de queda observada no trimestre anterior, encerrando o período em níveis ainda mais baixos que os registrados no início do trimestre. Essa conjuntura segue sendo influenciada por um cenário internacional de enfraquecimento da atividade econômica global, reflexo das disputas comerciais em curso, especialmente relacionadas às medidas de tarifação implementadas pelos Estados Unidos. O desaquecimento da economia global tem reduzido a demanda por petróleo. Adicionalmente, observa-se uma oferta maior do que a demanda de petróleo, pressionando para baixo os preços da commodity.

O Contrato de Concessão prevê o reajuste tarifário sempre que houver variações nos preços do gás natural adquirido pela Gasmig, de modo a garantir a adequada remuneração do serviço de distribuição de gás.

Adicionalmente, os fornecedores da Gasmig não apresentaram, até o momento, nenhum problema quanto a oferta do produto, tendo eles cumprido regularmente os contratos de fornecimento de gás firmados junto à Companhia, cujas principais características encontram-se apresentadas na nota explicativa a seguir.

Contratos de compra para fornecimento ao mercado

Para distribuição aos clientes de vários segmentos de mercado ligados aos gasodutos, a Companhia possui os seguintes volumes anuais contratados:

Notas Explicativas

Ano	Volume Contratado (m³/dia)	Faixa de Compromisso de Retirada
2023	2.890.299	60 a 95%
2024	2.733.066	60 a 95%
2025	1.252.605	60 a 95%
2026	1.117.267	60 a 95%
2027	1.117.267	60 a 95%
2028	1.113.000	87,5 a 95%
2029-2032	900.000	95%
2033-2034	800.000	95%
2035-2036	700.000	95%
2037-2038	600.000	95%
2039-2040	500.000	95%
2041-2042	250.000	95%

Os fornecedores de gás da Companhia são Petrobras, Shell, Equinor, Galp e Logás.

Contratos de vendas e serviços para o mercado não térmico

A Gasmig, cujo órgão regulador é a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - Sede/MG, celebra contratos de fornecimento de gás com clientes e aplica as tarifas vigentes, conforme estabelecido no Contrato de Concessão. Os clientes são agrupados conforme categoria tarifária, a saber:

- Consumidores Automotivos (GNV-01) - trata-se de tarifa específica para fornecimento de Gás Natural Veicular - GNV a consumidores do segmento automotivo. Os clientes deste segmento são os Postos Revendedores de GNV e de GNC-V que revendem o Gás Natural Veicular para o abastecimento de veículos leves, pesados e para o consumo no transporte público. Adicionalmente, há a categoria de GNV Frotista, composta por clientes que possuem frota cativa de veículos para uso regular (leves e/ou pesados), urbano ou rodoviário e/ou fora de estrada, que consomem o Gás Natural exclusivamente para fins automotivos na própria frota, não havendo a incidência de ICMS-ST. Conforme definido na Resolução SEDE nº 60 de 23 de dezembro de 2024, fica prorrogada, até 31 de dezembro de 2025, a política pública de margem variável ao segmento GNV, nos termos da Resolução SEDE nº 47, de 30 de setembro de 2022.
- Consumidores Industriais (IND-01) - composto por indústrias que consomem volumes diários contratados a partir de 25.000 m³/mês. Os contratos têm previsão de tarifa de demanda e tarifa de energia, com a tarifa de demanda incidindo sobre o volume contratado, além da quantidade de gás consumido. O faturamento é apurado em cascata específica, homologada pelo órgão regulador.
- Consumidores Comercial e Industrial (CI-01) - composto por clientes não residenciais de qualquer consumo, ou indústrias que contratem volumes inferiores a 25.000m³ mensais.
- Consumidores Residenciais - individual (RIND-01) - coletivo (RCOL-01) - composto por clientes residenciais em habitações individuais ou em condomínios.
- Comercializadores de Gás Natural Comprimido ou Liquefeito - GNC (GNC/GNL-01) - composto por comercializadores de GNC para fins industriais na forma de gás natural comprimido, ou gás natural liquefeito, credenciados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP.

Notas Explicativas

- Consumidores Cogeração (COG/CLI-01) - composto por clientes com consumo destinado à cogeração, climatização e geração elétrica distribuída.

Contrato de Serviço de Distribuição

Nesta modalidade, o consumidor é o responsável por contratar o suprimento de molécula e o transporte de gás natural, sendo a Gasmig a responsável pela distribuição.

Para o mercado não termelétrico, a Companhia tem os seguintes contratos:

- Gerdau Açominas. O prazo do contrato é de 12 meses com início de fornecimento em 01 de janeiro de 2025.
- Logás. O contrato tem vigência até 09 de agosto de 2025.
- Tupy. O contrato tem vigência até 31 de dezembro de 2025.
- ArcelorMittal. Duas unidades. O contrato tem vigência até 31 de dezembro de 2025.
- Vale. O contrato tem vigência até 31 de dezembro de 2025.
- Aperam. O contrato tem vigência até 31 de dezembro de 2025.

Para o mercado termelétrico, a Companhia tem os contratos de fornecimento de serviços celebrados com a Petrobras, como segue:

- Contrato de serviço de distribuição de gás, cujo objeto é distribuir, por meio do gasoduto da Companhia, 590.950 m³/dia de gás natural na classe tarifária de geração térmica, de 01 de fevereiro de 2022 a 31 de janeiro de 2027, à Usina Termelétrica de Juiz de Fora.
- Contrato de serviço de distribuição de gás, cujo objeto é distribuir, por meio do gasoduto da Companhia, 1.100.000 m³/dia de gás natural na classe tarifária de geração térmica, de 14 de julho de 2022 a 13 de julho de 2027, à Usina Termelétrica Ibiritermo.

Observando as resoluções do ambiente de contratação livre e os termos do contrato de serviço de distribuição, as receitas desse serviço são reconhecidas mensalmente, quando há o serviço de distribuição e mensuradas com base no volume de gás contratado e distribuído. A apuração decorre da capacidade do gasoduto disponibilizada pela Companhia e a capacidade efetivamente usada pelos clientes. É garantida remuneração mínima de 85% da capacidade instalada pela distribuidora.

2. Base de Preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas de acordo com o *International Accounting Standard n° 34, Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e com o Pronunciamento Contábil n° 21 (R1) - “CPC 21”, que abrange as demonstrações intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 não tiveram impacto significativo nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pela Administração em 20 de março de 2025.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em XX de agosto de 2025, o Conselho de Administração autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias.

2.2 Reclassificação de itens na Demonstração dos Resultados (DRE)

A Companhia efetuou ajustes de classificação de itens na DRE de forma a melhorar a qualidade da divulgação das informações contábeis.

A apresentação do movimento ocorrido na rubrica de Outras receitas e despesas operacionais no primeiro trimestre de 2024 contemplava valores relativos à reversão de compromisso de entrega de gás à cliente, que foram reclassificados para rubrica Receita líquida no segundo trimestre de 2024. Para permitir a comparabilidade entre os trimestres de 2024 e 2025, foi realizada a reclassificação do trimestre comparativo ao ano anterior nestas Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Abr a jun/2024	Antes	Reclassificação	Após
Receita líquida	879.341	(22.771)	856.570
Lucro Bruto	263.867	(22.771)	241.096
Outras receitas e despesas operacionais	(18.407)	22.771	4.364
Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social	214.368	-	214.368

3. Políticas contábeis materiais

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias anuais de 31 de dezembro de 2024.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	10	7
Contas correntes	1.081	6.391
Aplicações financeiras		
Operações compromissadas	201.034	262.752
Total de caixa e equivalentes de caixa	202.125	269.150

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em fundos fixos das unidades, contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa. As aplicações financeiras em operações compromissadas são lastreadas em CDBs, remuneradas por taxas variáveis atreladas ao CDI, em média, 102,99% do CDI, em 30 de junho de 2025 (103,54% do CDI, em 31 de dezembro de 2024).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 22.

5. Contas a Receber de Clientes

	30/06/2025	31/12/2024
Industrial	160.938	166.542
Automotivo (gás veicular)	10.848	10.000
Gás Natural Comprimido (GNC)	3.827	3.104
Residencial	16.652	13.311
Usinas termelétricas	238.520	209.661
Cogeração	4.590	3.364
Comercial e Industrial de menor consumo	14.058	12.907
Provisão para perdas esperadas de créditos	(7.777)	(7.694)
Total líquido de contas a receber	441.656	411.195
Circulante	206.999	201.617
Não circulante	234.657	209.578

As contas a receber por prazo de vencimento estão demonstradas como segue:

	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	165.299	172.526
Vencidos:		
Até 30 dias	17.353	8.976
De 31 a 60 dias	8.229	7.680
De 61 a 90 dias	10.388	7.499
De 91 a 180 dias	19.877	21.858
De 181 a 365 dias	36.362	41.491
De 366 a 720 dias	73.550	79.456
Acima de 721 dias	94.010	54.822
Perda esperada de crédito	(7.777)	(7.694)
Subtotal	417.291	386.614
Receita não faturada	24.365	24.581
Total líquido de contas a receber	441.656	411.195

As perdas de crédito esperadas - PCE estão segregadas conforme abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Industrial	3.216	3.590
Automotivo (gás veicular)	1.993	1.589
Gás Natural Comprimido (GNC)	173	284
Comercial e Industrial de menor consumo	2.035	1.900
Residencial	354	325
Térmico	6	6
Total PCE	7.777	7.694

Notas Explicativas

A Companhia tem o controle individualizado das parcelas vencidas e a vencer dos clientes e revisa, trimestralmente, a expectativa de perdas, considerando a assiduidade e histórico dos pagamentos, bem como os valores renegociados, que voltam a incorporar a carteira de títulos a vencer.

O valor de perdas de crédito esperada foi constituído em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas futuras esperadas na realização dos créditos.

Com relação ao aumento dos valores dos títulos vencidos com prazos superiores a 721 dias, trata-se de notas fiscais emitidas para dois clientes livres, atualmente em processos de cobrança administrativa e judicial. A Companhia não tem expectativa de perda material dos valores na finalização do processo, motivo pelo qual foram reclassificados para o não circulante. Até a aprovação da emissão dessas Informações contábeis intermediárias a Companhia verificou, em relatórios públicos, que não houve alteração no risco de crédito destes clientes no período. Por se tratar de clientes livres, essas dívidas não comprometem a carteira global da Companhia e não aumentam o risco de perda esperada no recebimento dos demais créditos.

As contas a receber estão registradas pelo custo amortizado. A exposição da Companhia a riscos de crédito e perdas por redução do valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes é divulgada na Nota Explicativa nº 22.

A movimentação do saldo da provisão para perdas esperadas de crédito é como segue:

Saldo em 31/12/2023	8.207
Adições	992
Reversões/ Baixas	(1.505)
Saldo em 31/12/2024	7.694
Saldo em 31/12/2024	7.694
Adições	588
Reversões/ Baixas	(505)
Saldo em 30/06/2025	7.777

6. Tributos a Recuperar

A Companhia possui créditos de tributos a recuperar provenientes da aquisição de gás natural, de materiais e de demais itens utilizados para composição de sua rede de distribuição de gás natural.

	30/06/2025	31/12/2024
ICMS - rede de distribuição	15.125	18.569
ICMS - compra de gás e outros	20.699	24.598
Total	35.824	43.167
Circulante	20.699	24.598
Não Circulante	15.125	18.569

Notas Explicativas

7. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	30/06/2025	31/12/2024
A recolher		
Imposto de renda	(106.633)	(164.211)
Contribuição social	(38.630)	(61.533)
	(145.263)	(225.744)
A recuperar		
Antecipações de imposto de renda	42.404	94.207
Antecipações de contribuição social	22.599	51.189
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	7.514	18.483
	72.517	163.879
Total de imposto de renda e contribuição social a recolher	(72.746)	(61.865)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia apresenta o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos de forma líquida. Conforme as estimativas da Companhia, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido existente em 30 de junho de 2025.

Diferenças temporárias	30/06/2025	31/12/2024
Devolução crédito tributário judicial ICMS na base do PIS e COFINS	28.206	30.862
Provisão para contingências judiciais, trabalhistas e ambientais	2.856	2.840
Provisão para perda de ativos	1.406	1.406
Provisão atuarial	1.138	949
Arrendamentos	952	-
Outros resultados abrangentes	4	4
Outras diferenças temporárias	60	77
Adições temporárias	34.622	36.138
Atualização do ativo financeiro da concessão	(8.501)	(7.475)
Arrendamentos	(882)	-
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	(14.292)
Atualização do ativo financeiro (1)	(28.446)	(29.693)
Exclusões temporárias	(37.829)	(51.460)
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	(3.207)	(15.322)

(1) Refere-se à atualização do ativo financeiro, não tributado quando incorrido, que será tributado simultaneamente à realização do ativo financeiro, este por sua vez ora transferido para o ativo intangível mediante a renovação da concessão. A Amortização ocorre conforme o prazo de concessão.

Notas Explicativas

A movimentação dos impostos diferidos é:

	Imposto de renda diferido		Contribuição social diferida	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
31 de dezembro de 2024	26.633	(37.838)	9.505	(13.622)
Provisão Atuarial	139	-	50	-
Provisão para contingências judiciais	12	-	4	-
Arrendamentos	687	-	248	-
Devolução crédito tributário judicial	(1.953)	-	(703)	-
Reversão Ativo Financeiro da Concessão (quando da renovação do contrato de concessão)	-	917	-	330
Arrendamentos	(649)	-	(233)	-
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	-	(755)	-	(271)
Perda esperada do contas a receber (PCE)	-	10.509	-	3.783
30 de junho de 2025	24.869	(27.167)	8.871	(9.780)

	Imposto de renda diferido		Contribuição social diferida	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
31 de dezembro de 2023	30.452	(46.135)	10.881	(16.607)
Provisão Atuarial	62	-	22	-
Provisão para contingências judiciais	277	-	100	-
Arrendamentos	486	-	175	-
Devolução crédito tributário judicial	(2.036)	-	(733)	-
Reversão Ativo Financeiro da Concessão (quando da renovação do contrato de concessão)	-	920	-	331
Arrendamentos	(440)	-	(159)	-
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	-	(273)	-	(99)
Atualização depósitos judiciais	-	(517)	-	(186)
30 de junho de 2024	28.801	(46.005)	10.286	(16.561)

c) Reconciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25%) e da Contribuição Social (alíquota 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração do resultado é como segue:

	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	398.350	380.890
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(135.439)	(129.503)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Incentivos fiscais	1.072	2.675
Contribuições e doações indedutíveis e outras diferenças permanentes	1.221	768
Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva	(133.146)	(126.060)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(145.262)	(123.990)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	12.116	(2.070)
Alíquota efetiva do imposto	33%	33%

Notas Explicativas

	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	224.288	202.431
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(76.258)	(68.827)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Incentivos fiscais	229	1.955
Contribuições e doações indedutíveis e outras diferenças permanentes	2.562	2.264
Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva	(73.467)	(64.608)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(71.973)	(63.748)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(1.494)	(860)
Alíquota efetiva do imposto	33%	32%

8. Transações com Partes Relacionadas

As operações com partes relacionadas que influenciaram os principais saldos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações relativas a operações com partes relacionadas que influenciaram o resultado do período, decorrem de transações da Companhia com sua controladora, acionistas e profissionais-chaves da Administração e outras partes relacionadas.

As principais condições relativas aos negócios entre partes relacionadas estão demonstradas abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo		
Arrendamento – Direito de uso (5)	1.391	1.850
Total de ativos	1.391	1.850
Passivo		
Salários, provisões, encargos e contribuições sociais (1)	104	104
Previdência privada - FORLUZ (2)	1.631	3.090
Plano de saúde - CEMIG SAÚDE (3)	260	316
Aluguel e Condomínio a pagar - CEMIG (5)	469	469
Arrendamento – Obrigações (5)	1.562	2.169
Benefícios Pós- Emprego (4)	3.597	3.045
Total de passivos	7.623	9.193
Resultado	30/06/2025	30/06/2024
Despesas		
Despesas com pessoal (1)	-	589
Despesas com previdência privada (2)	4.155	4.437
Despesas com serviços e plano de saúde (3)	1.412	1.291
Despesa com Arrendamento (5)	(93)	(158)
Provisão Atuarial (4)	552	247
Total de despesas	6.026	6.406

- (1) O saldo refere-se a provisões e valores líquidos a pagar à CEMIG, relativos aos empregados cedidos à Gasmig.
- (2) A Gasmig é uma das patrocinadoras do Plano “B”, plano misto de previdência privada administrado pela Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ, e realiza contribuições mensais referentes aos seus empregados participantes do plano em conformidade com o seu regulamento.
- (3) A Companhia é uma das patrocinadoras do Plano ProSaúde Integrado - PSI, plano de saúde administrado pela CEMIG SAÚDE, e realiza contribuições mensais referentes aos seus empregados participantes do plano em conformidade com o seu regulamento. A Companhia possui contrato de prestação de serviços com a CEMIG SAÚDE para elaboração do PCMSO de seus empregados.
- (4) Provisões atuariais para honrar compromissos futuros que a Companhia possui por ser patrocinadora dos planos ProSaúde Integrado - PSI e Plano Odontológico - POD.
- (5) Valores relativos ao contrato de aluguel do imóvel da Avenida Barbacena, 1.200, 7º andar, pertencente à FORLUZ e arrendado pela sua controladora CEMIG. As condições contratuais para utilização do referido imóvel foram assinadas em

Notas Explicativas

01 de junho de 2021, com prazo de vigência de 60 meses e cláusula contratual de reajuste anual conforme índice IPCA. Maiores detalhes, vide nota 10.

Remuneração aos Administradores

A Gasmig remunera diretamente os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Os valores referentes a essa remuneração estão demonstrados a seguir:

	30/06/2025		30/06/2024	
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Honorários	251	141	258	206
INSS	50	28	52	41
Total	301	169	310	247

Adicionalmente, a Diretoria Executiva da Gasmig recebeu, a título de remunerações, o montante de R\$2.308 no período findo em 30 de junho de 2025 (R\$2.040 no período findo em 30 de junho de 2024).

9. Ativo de Concessão - Ativo Financeiro, Intangível e de Contrato

A composição do ativo de concessão da Companhia é a seguinte:

a) Ativo financeiro

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo financeiro		
Servidões permanentes	73.125	70.803
Terrenos	22.027	21.328
Total do ativo financeiro da concessão	95.152	92.131

b) Ativo de contrato

	30/06/2025	31/12/2024
Ativos de contrato		
Construção e expansão de ramais	641.513	448.652
Material em depósito	83.833	105.118
Total do ativo de contrato de concessão	725.346	553.770

O saldo de construção e expansão de ramais, bem como de material em depósito, corresponde, substancialmente, às aquisições de tubos, materiais diversos e obras relacionadas a projetos de expansão ainda em andamento.

c) Ativo Intangível

	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Ativo intangível						
Ativos em operação	2.634.144	(965.257)	1.668.887	2.613.652	(918.820)	1.694.832
(-) Obrigações especiais	(62.367)	57.417	(4.950)	(62.210)	55.963	(6.247)
Ativo intangível de concessão em serviço	2.571.777	(907.840)	1.663.937	2.551.442	(862.857)	1.688.585

As movimentações do ativo de concessão (financeiro, intangível e de contrato da Companhia aconteceram conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Vida útil (anos)	Saldo 31/12/2024	Adições	Atualização do ativo financeiro	Baixas	Transferências	Saldo 30/06/2025
Custo							
Bônus de outorga	33	891.167	-	-	-	-	891.167
Servidões permanentes		70.803	-	2.322	-	-	73.125
Softwares	5	68.601	-	-	-	2.311	70.912
Terrenos		21.328	-	699	-	-	22.027
Edificações - obras civis e benfeitorias	25	21.146	-	-	-	101	21.247
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10	4.149	-	-	-	-	4.149
Máquinas e equipamentos	5 a 20	147.632	-	-	(46)	3.958	151.544
Tubulações	30	1.471.825	-	-	-	13.453	1.485.278
Móveis	10	2.119	-	-	-	86	2.205
Equipamentos processamento de dados	5	6.425	-	-	-	629	7.054
Veículos	5	588	-	-	-	-	588
Ativo de contrato (obras em andamento)*		553.770	192.114	-	-	(20.538)	725.346
Total do custo		3.259.553	192.114	3.021	(46)	-	3.454.642
Amortização acumulada							
Bônus de outorga		(140.551)	(13.257)	-	-	-	(153.808)
Softwares		(48.395)	(3.149)	-	-	-	(51.544)
Edificações - obras civis e benfeitorias		(8.338)	(434)	-	-	-	(8.772)
Benfeitorias em propriedades arrendadas		(2.924)	(157)	-	-	-	(3.081)
Máquinas e equipamentos		(98.186)	(3.611)	-	25	-	(101.772)
Tubulações		(613.286)	(25.465)	-	-	-	(638.751)
Móveis		(1.623)	(55)	-	-	-	(1.678)
Equipamento processamento de dados		(4.932)	(332)	-	-	-	(5.264)
Veículos		(585)	(2)	-	-	-	(587)
Total da amortização acumulada		(918.820)	(46.462)	-	25	-	(965.257)
Subtotal		2.340.733	145.652	3.021	(21)	-	2.489.385
Obrigações especiais		(62.210)	(157)	-	-	-	(62.367)
(-) Obrigações especiais		55.963	1.454	-	-	-	57.417
Total do ativo de concessão líquido		2.334.486	146.949	3.021	(21)	-	2.484.435

Notas Explicativas

Descrição	Vida útil (anos)	Saldo 31/12/2023	Adições	Atualização do ativo financeiro	Baixas	Transferências	Saldo 31/12/2024
Custo							
Bônus de outorga	33	891.167	-	-	-	-	891.167
Servidões permanentes		18.400	-	1.606	-	50.797	70.803
Softwares	5	56.779	-	-	-	11.822	68.601
Terrenos		20.159	-	986	-	183	21.328
Edificações - obras civis e benfeitorias	25	19.702	-	-	-	1.444	21.146
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10	4.149	-	-	-	-	4.149
Máquinas e equipamentos	5 a 20	138.893	-	-	(917)	9.656	147.632
Tubulações	30	1.413.781	-	-	-	58.044	1.471.825
Móveis	10	1.954	-	-	(3)	168	2.119
Equipamentos processamento de dados	5	5.989	-	-	(12)	448	6.425
Veículos	5	588	-	-	-	-	588
Ativo de contrato (obras em andamento)*		338.048	348.284	-	-	(132.562)	553.770
Total do custo		2.909.609	348.284	2.592	(932)	-	3.259.553
Amortização acumulada							
Bônus de outorga		(113.817)	(26.734)	-	-	-	(140.551)
Softwares		(42.625)	(5.770)	-	-	-	(48.395)
Edificações - obras civis e benfeitorias		(7.485)	(853)	-	-	-	(8.338)
Benfeitorias em propriedades arrendadas		(2.611)	(313)	-	-	-	(2.924)
Máquinas e equipamentos		(91.874)	(6.905)	-	593	-	(98.186)
Tubulações		(563.234)	(50.052)	-	-	-	(613.286)
Móveis		(1.522)	(104)	-	3	-	(1.623)
Equipamento processamento de dados		(4.394)	(540)	-	2	-	(4.932)
Veículos		(582)	(3)	-	-	-	(585)
Total da amortização acumulada		(828.144)	(91.274)	-	598	-	(918.820)
Subtotal		2.081.465	257.010	2.592	(334)	-	2.340.733
Obrigações especiais		(61.402)	(808)	-	-	-	(62.210)
(-) Obrigações especiais		52.643	3.320	-	-	-	55.963
Total do ativo de concessão líquido		2.072.706	259.522	2.592	(334)	-	2.334.486

*Adições líquidas dos créditos tributários de PIS, COFINS e ICMS no valor de R\$192.114.

Servidões permanentes e terrenos não possuem vida útil definida, já o bônus pela outorga e demais ativos da concessão são amortizáveis pelo método linear, considerando o padrão de consumo destes direitos.

Do total das adições no segundo trimestre de 2025, vale destacar que o Projeto “Centro-Oeste” continua sendo o maior investimento da Companhia, representando cerca de 75% do total investido no período, no valor de R\$122 milhões, mantendo a previsão de construção de 300 km adicionais de gasodutos, levando gás aos municípios de Betim, Sarzedo, São Joaquim de Bicas, Igarapé, Juatuba, Mateus Leme, Itaúna e Divinópolis, e volume distribuído previsto de aproximadamente 238 mil m3/dia. O término do projeto é previsto para o 2º semestre de 2026.

10. Arrendamento**a) Direito de uso**

A composição do saldo por classe de ativo identificado e a movimentação do ativo de direito de uso encontra-se apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	Imóveis	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.605	6.599	9.204
Amortização	(647)	(1.638)	(2.285)
Saldos em 30 de junho de 2025	1.958	4.961	6.919

b) Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento é como segue:

	Imóveis	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.619	6.633	9.252
Juros incorridos	131	333	464
Pagamentos efetuados	(733)	(1.856)	(2.589)
Saldos em 30 de junho de 2025	2.017	5.110	7.127
Passivo circulante			4.619
Passivo não circulante			2.508

O direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, é apresentado na tabela a seguir:

	Nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	7.769	7.127
PIS e COFINS potencial	719	659

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados anualmente pelo IPCA. A análise de maturidade de seus contratos é apresentada a seguir:

2025	2.590
2026	5.179
Valores não descontados	7.769
Juros embutidos	(642)
Total	7.127

11. Debêntures

Esta Nota Explicativa fornece informações sobre os contratos de debêntures, que são mensurados pelo custo amortizado.

Para mais informações sobre a exposição da Companhia sobre risco de taxa de juros, ver Nota Explicativa nº 22.

Notas Explicativas

Agente financeiro	Encargos anuais	30/06/2025		31/12/2024	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures Públicas (Instrução CVM nº 476/09) – 8ª emissão	5,27% + IPCA = 10,62%	148.506	906.765	145.515	879.583
Debêntures Públicas (Instrução CVM nº 160/22) – 9ª emissão	0,47% + CDI = 15,37%	1.023	200.000	190	200.000
	(-) Custos de transação	(2.389)	(12.106)	(2.357)	(13.177)
		147.140	1.094.659	143.348	1.066.406

As quantias registradas no passivo circulante englobam o principal da dívida atualizado, vincendo nos doze meses seguintes, e juros provisionados e ainda não pagos no período.

Saldo da dívida em 31/12/2024	Captações	Amortização dos custos de transação	Encargos financeiros provisionados	Encargos financeiros pagos	Amortização	Saldo da dívida em 30/06/2025
1.209.754	-	1.040	70.100	(39.095)	-	1.241.799

Saldo da dívida em 31/12/2023	Captações	Amortização dos custos de transação	Encargos financeiros provisionados	Encargos financeiros pagos	Amortização	Saldo da dívida em 31/12/2024
1.075.424	199.481	2.262	106.330	(83.743)	(90.000)	1.209.754

A Oitava Emissão de Debêntures Públicas (CVM 476/09), com a captação de R\$850.000 à taxa de 5,27% + IPCA com vencimento em setembro de 2031, tem pagamento de juros semestrais, as amortizações são anuais. Em agosto de 2024 a Companhia quitou a primeira parcela da amortização, cujo valor atualizado foi R\$117.109. (R\$90.000 de amortização e R\$27.109 de atualização monetária), já em fevereiro de 2025 quitou a 9ª parcela de juros, no valor de R\$26.888.

A Companhia captou recursos, em dezembro de 2024, através da 9ª emissão de Debêntures Públicas (CVM 160/22), à ordem de R\$200.000, à taxa de 0,47% + CDI, com vencimento em dezembro de 2029. Os juros têm pagamentos semestrais e serão três amortizações a partir de 2027. Em junho de 2025 a Companhia quitou a primeira parcela de juros semestrais, no valor de R\$12.418.

A seguir, é apresentado o cronograma anual de amortizações dos valores principais captados (ver na Nota Explicativa nº 22, o cronograma de pagamento de principal e juros a incorrer):

	2025	2026	2027	2028	2029-2031	Total
Amortizações do principal	149.529	136.356	209.840	216.658	543.911	1.256.294
Amortização dos custos da transação	(1.262)	(2.389)	(2.389)	(2.389)	(6.066)	(14.495)
Amortização líquida	148.267	133.967	207.451	214.269	537.845	1.241.799

Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

Todas as cláusulas financeiras restritivas, as quais são apuradas apenas ao final de cada exercício, foram atendidas no último período de medição, de acordo com o contrato.

Notas Explicativas

Encargos Financeiros Capitalizados

A Gasmig incorporou ao custo de construção da infraestrutura de concessão os encargos das debêntures vinculados a obras em andamento, conforme abaixo:

	30/06/2025	30/06/2024
Encargos de debêntures	70.100	57.362
Encargos financeiros incorporados aos custos de construção da infraestrutura da concessão - intangível e ativo de contrato	(31.348)	-
Efeito líquido no resultado	38.752	57.362

Os valores dos encargos incorporados à infraestrutura da concessão não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

12. Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores de gás	187.644	215.595
Fornecedores de serviços e materiais	36.935	49.546
	224.579	265.141

13. Tributos a recolher

	30/06/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	9.631	6.161
INSS retenções de pessoas jurídicas	1.088	1.690
ISS e outros	3.667	3.141
	14.386	10.992

14. Provisões para riscos

a) Composição das provisões para riscos

	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas e ambiental	8.381	8.351
Tributárias e cíveis	1.924	1.905
	10.305	10.256

A movimentação das provisões encontra-se apresentada a seguir:

	Saldos em 31/12/2024	Adições de principal	Atualização monetária	Pagamento e Reversões	Saldos em 30/06/2025
Trabalhistas e ambiental	8.351	1.240	290	(1.500)	8.381
Tributárias e cíveis	1.905	19	-	-	1.924
	10.256	1.259	290	(1.500)	10.305

Ações com risco possível

Existem outros processos avaliados pela administração, consideradas por seus assessores jurídicos como sendo de risco possível com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída. O valor total das

Notas Explicativas

ações com risco de perda possível monta R\$15.184 em 30 de junho 2025 (R\$273.963 em dezembro de 2024), com as seguintes naturezas jurídicas:

	30/06/2025	31/12/2024
Tributárias ⁽¹⁾	287.227	270.263
Cíveis	2.589	2.468
Trabalhistas	2.806	1.232
	292.622	273.963

1) Entre dezembro de 2019 e dezembro de 2021, a Secretaria da Fazenda de Minas Gerais lavrou seis autos de infração contra a Companhia no valor total de R\$357.435, relativamente à redução da base de cálculo do ICMS na venda de gás natural aos seus consumidores no período de 01 de dezembro de 2014 a 30 de setembro de 2021, alegando entendimento divergente entre a fórmula de cálculo utilizada pela Companhia e o entendimento do fisco. Os autos são compostos de R\$124.478 de principal, R\$200.546 de multas e R\$32.411 de juros. Em julho de 2021, a Gasmig impetrou ação anulatória de débito fiscal contra o Estado de Minas Gerais. Os autos de infração ficam suspensos até julgamento do mérito da ação.

Considerando que o Estado de Minas Gerais, ao longo de mais de 25 anos, não se insurgiu contra a metodologia de cálculo da Companhia, os administradores, em conjunto com os assessores legais, entendem que é possível a defesa da aplicação do artigo 100, III do Código Tributário Nacional, que afasta a cobrança de penalidades e juros, sendo remota a contingência de perda vinculada a estes valores. Em relação à discussão sobre a diferença do valor de ICMS apurado pela Gasmig e a nova interpretação do fisco estadual, em 30 de junho de 2025, o valor estimado da contingência para o período de prescrição de cinco anos é de R\$277.438 (R\$260.790 em 31 de dezembro de 2024).

b) Depósitos judiciais por natureza:

	30/06/2025	31/12/2024
Outros	3.705	4.626
	3.705	4.626

Em junho de 2025, os depósitos judiciais diversos exigidos pelos tribunais para as ações nas quais a companhia é ré somavam R\$3.705 (em dezembro de 2024 somavam R\$4.626).

15. Valores a Restituir aos Consumidores

Em agosto de 2008, a Companhia ajuizou Ação Ordinária requerendo a declaração da inconstitucionalidade da inclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS nas bases de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, bem como o reconhecimento do direito à compensação dos valores recolhidos indevidamente nos últimos 10 anos, a contar do ajuizamento da ação, com correção pela taxa Selic. A Companhia obteve também liminar e passou a realizar depósitos judiciais relativos à inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 22 de outubro de 2019, por meio da correspondência nº CT-136/19, a Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás informou à Gasmig acerca do trânsito em julgado da ação nº 0045161-91.2016.4.01.3400, que teve por objeto a declaração do direito das distribuidoras associadas de excluir o ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. A partir de fevereiro de 2020, a Gasmig aproveitou os efeitos da sentença da Abegás e deixou de incluir o ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, deixando ainda de realizar os

Notas Explicativas

depósitos referentes à controvérsia.

Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento dos embargos de declaração opostos no RE nº 574.706, sedimentando o entendimento de que o ICMS destacado na nota fiscal é que deve ser excluído das bases de cálculo do PIS e da COFINS, atribuindo, portanto, certeza ao evento. Tendo em vista o reconhecimento, pela Fazenda Nacional, de que o ICMS a ser excluído é o destacado na nota fiscal, a Gasmig reconheceu os créditos tributários para promover a habilitação do indébito e o levantamento dos depósitos judiciais. Em 1º de agosto de 2022, ocorreu o trânsito em julgado da ação individual movida pela Gasmig. Em 2023, a Receita Federal deferiu os pedidos de habilitação referente aos créditos e a Companhia os utilizou na compensação de tributos federais. Em dezembro de 2024, a Companhia recebeu integralmente os depósitos judiciais referentes à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS realizados até fevereiro de 2020, corrigidos.

Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia constituiu um passivo correspondente aos créditos fiscais que deverão ser repassados aos consumidores, compreendendo o período dos últimos 10 anos, ou seja, de janeiro de 2015 a janeiro de 2020 (mês em que a Companhia passou a excluir o ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS). Os critérios para a restituição dos créditos de PIS e COFINS aos consumidores ainda estão sendo objeto de discussões junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Minas Gerais (Sede/MG). Em 30 de junho de 2025, o valor a ser restituído a consumidores que ajuizarem ações conforme orientação da decisão do Superior Tribunal Federal monta R\$133.845.

Segue abaixo a apresentação dos efeitos contábeis relativos ao reconhecimento dos valores a serem restituídos aos consumidores reconhecidos em 30 de junho de 2025:

31/12/2023	Atualizações	Reversões	31/12/2024
163.116	(3.862)	(16.044)	143.210
31/12/2024	Atualizações	Reversões	30/06/2025
143.210	(1.553)	(7.812)	133.845

16. Direitos de Retirada e Obrigações de Entrega de Gás

Os saldos, no ativo, são os direitos de retirada futura de gás pela Companhia.

Direitos de retirada	30/06/2025	31/12/2024
Não térmico – circulante	26.711	3.461
Não térmico – não circulante	43.447	73.981
	70.158	77.442

A Companhia apresenta, no ativo circulante, os valores relativos aos seus direitos de retirada de gás não térmico cuja retirada é esperada até 30 de junho de 2026. Em relação aos contratos de longo prazo, há previsão de recuperação até fevereiro de 2029.

No passivo, a Companhia apresenta os valores referentes às suas obrigações de entrega futura de gás:

Obrigações de entrega	30/06/2025	31/12/2024
Não térmico – circulante	2.643	42.701
Não térmico – não circulante	9.324	9.484
	11.967	52.185

Notas Explicativas

A Companhia apresenta, no passivo circulante, os valores relativos às suas obrigações de entrega de gás não térmico cuja retirada é esperada até 30 de junho de 2026. Alguns contratos com clientes possuem cláusula de retirada mínima mensal e anual. Caso o volume consumido no mês seja inferior ao previsto contratualmente, o cliente realiza pagamento do valor correspondente ao volume restante e, em contrapartida, a Gasmig reconhece o compromisso de entrega futura de gás em conta específica, de acordo com a previsão de retirada do gás informada pelos clientes.

17. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 665.430. O capital é composto integralmente por ações nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionistas	Quantidades de Ações (milhares)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Cia. Energética de Minas Gerais	152.151	99,1	153.471	100	305.622	99,6
Município de Belo Horizonte	1.320	0,9	-	-	1.320	0,4
Total em 30/06/2025 e 31/12/2024	153.471	100	153.471	100	306.942	100

b) Reservas de lucros

A seguir, é demonstrada a composição da conta reserva de lucros:

	30/06/2025	31/12/2024
Reserva legal (i)	133.088	133.088
Reserva de lucros a realizar (ii)	53.323	55.744
Reserva de retenção de lucros (iii)	205.000	205.000
Dividendos adicionais propostos (iv)	-	172.096
	391.410	565.928

i) Reserva legal

Ao final de 2023, a Companhia atingiu o limite de 20% do capital social.

ii) Reserva de lucros a realizar

Com a renovação do Contrato de Concessão em dezembro de 2014, a Companhia passou a reconhecer a realização dos valores registrados nessa reserva na mesma medida do reconhecimento da amortização dos ativos intangíveis constituídos para refletir o novo custo da concessão. Essa reserva teve origem no valor de atualização monetária do ativo financeiro acumulado, em função da aplicação do ICPC 01 / IFRIC 12 - Contratos de Concessão.

iii) Reserva de retenção de lucros

A Companhia registrou valores a receber de clientes no ativo não circulante, em razão de discussão judicial em andamento. Como a expectativa de solucionar a demanda é imprevisível, para resguardar a posição de caixa da Companhia e viabilizar a realização dos investimentos previstos nos anos subsequentes, a Administração propôs a constituição de reserva de retenção de lucros no valor de R\$205.000.

Notas Explicativas

iv) *Dividendos adicionais propostos*

Nos exercícios em que a Administração da Companhia propõe a distribuição de dividendos em quantia superior ao mínimo previsto estatutariamente, tais recursos são mantidos no Patrimônio Líquido, em conta específica intitulada "Dividendos Adicionais Propostos", até a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. Em 25 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária da Companhia aprovou a distribuição dos dividendos adicionais propostos de 2024. Dessa forma, os valores até então mantidos no Patrimônio Líquido na conta "Dividendos Adicionais Propostos", foram reclassificados para o Passivo Circulante.

c) Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de resultado por ação para os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024:

Numerador	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia				
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	75.411	132.602	68.912	127.415
Lucro disponível aos acionistas ordinários	75.410	132.602	68.911	127.415
	150.821	265.204	137.823	254.830
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações preferenciais	153.471	153.471	153.471	153.471
Média ponderada de número de ações ordinárias	153.471	153.471	153.471	153.471
Total	306.942	306.942	306.942	306.942
Resultado básico e diluído por ação, em reais				
Preferencial	0,4914	0,8640	0,4490	0,8302
Ordinária	0,4914	0,8640	0,4490	0,8302

18. Receita líquida de vendas

A receita é formada por valores relativos ao fornecimento bruto de gás e pela disponibilização da capacidade instalada do gasoduto para os clientes do mercado livre, conforme tabela a seguir:

	Número de consumidores		Volume em mil m³		R\$ mil	
	Jan a	Jan a	Jan a	Jan a	Jan a	Jan a
	Jun/2025	Jun/2024	Jun/2025	Jun/2024	Jun/2025	Jun/2024
Mercado Cativo						
Automotivo	65	63	10.241	11.518	41.808	44.062
Gás Natural Comprimido Automotivo	2	1	259	263	1.058	1.007
Industrial	91	96	351.814	390.394	1.536.570	1.649.047
Gás Natural Comprimido Industrial	5	5	4.897	4.915	16.684	15.776
Residencial	105.090	98.994	6.296	5.749	53.366	47.006
Cogeração	7	7	6.197	6.983	24.225	26.019
Comercial	1.447	1.312	11.637	11.085	63.400	57.426
Total Mercado Cativo	106.707	100.478	391.341	430.907	1.737.111	1.840.343

Notas Explicativas

Mercado Livre	Clientes Livres		Capacidade contratada e utilizada em m³		R\$ mil	
Receita de Distribuição (industrial - mercado livre)	7	1	99.966	45.903	109.886	46.186
Receita de Distribuição (Gás Natural Comprimido Industrial - mercado livre)	1	1	4.730	5.491	1.044	1.067
Receita de Distribuição (térmica - mercado livre)	2	2	34.067	11.304	45.115	40.816
Total Mercado Livre	10	4	138.763	62.698	156.045	88.069

Total Cativo + Livre	106.717	100.482	530.104	493.605	1.893.156	1.928.412
-----------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	------------------	------------------

	Número de consumidores		Volume em mil m³		R\$ mil	
	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2024
Mercado Cativo						
Automotivo	65	63	4.768	6.147	19.569	23.536
Gás Natural Comprimido Automotivo	2	1	110	139	454	536
Industrial	91	96	174.789	199.045	772.126	857.021
Gás Natural Comprimido Industrial	5	5	2.643	2.816	9.074	9.050
Residencial	105.090	98.994	3.550	3.147	29.980	26.357
Cogeração	7	7	3.371	3.434	13.197	12.863
Comercial	1.447	1.312	6.161	6.112	33.758	31.696
Total Mercado Cativo	106.707	100.478	195.392	220.840	878.158	961.059

Mercado Livre	Clientes Livres		Capacidade contratada e utilizada em m³		R\$ mil	
Receita de Distribuição (industrial - mercado livre)	7	1	58.901	23.136	63.703	23.320
Receita de Distribuição (Gás Natural Comprimido Industrial - mercado livre)	1	1	2.581	3.132	574	572
Receita de Distribuição (térmica - mercado livre)	2	2	20.112	719	23.000	20.601
Total Mercado Livre	10	4	81.594	26.987	87.277	44.493

Total Cativo + Livre	106.717	100.482	276.986	247.827	965.435	1.005.552
-----------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	------------------

Abaixo é apresentada a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida constantes na demonstração de resultado do período:

	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2024
Receita bruta	1.893.156	1.928.412
Descontos e abatimentos	(6.879)	(6.206)
Impostos sobre vendas		
ICMS Operação própria	(229.811)	(227.881)
ICMS Substituição tributária	(2.783)	(3.591)
PIS	(27.180)	(27.782)
COFINS	(125.186)	(127.966)
ISSQN	(1.005)	(414)
Receita de construção	194.341	109.976
Receita líquida	1.694.653	1.644.548

Notas Explicativas

	<u>Abr a Jun/2025</u>	<u>Abr a Jun/2024</u>
Receita bruta	965.435	1.005.552
Descontos e abatimentos	58	(2.995)
Impostos sobre vendas		
ICMS Operação própria	(116.732)	(117.508)
ICMS Substituição tributária	(1.261)	(1.723)
PIS	(13.859)	(14.141)
COFINS	(63.831)	(65.134)
ISSQN	(469)	(235)
Receita de construção	92.742	75.525
Receita líquida	862.083	879.341

A Companhia possui um consumidor Industrial cuja receita líquida monta R\$409.400 e representa mais que 10% da sua receita líquida total até o segundo trimestre de 2025. Em 2024, no mesmo período, um consumidor, cuja receita líquida montava R\$399.620, representava mais de 10%, da receita líquida total daquele período.

19. Receitas e Custos de Construção

A receita de construção corresponde à obrigação de desempenho de construir a infraestrutura da concessão durante a fase de construção. Considerando que as construções e melhorias são substancialmente executadas por meio de serviços especializados de terceiros e que toda receita de construção está relacionada à construção de infraestrutura, a Administração da Companhia registra a receita de contratos de construção com margem de lucro zero. A Gasmig não tem a construção de gasodutos como atividade fim. Para viabilizar a distribuição de gás natural canalizado, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo para realização das obras. Para a Gasmig, a construção se apresenta integralmente como um custo de colocação de ativos à disposição para distribuição de gás natural. Os valores se referem à rede de distribuição de gás natural, por isso não são registrados valores relativos aos projetos de suporte (Tecnologia da Informação e Infraestrutura). A execução do Projeto Centro-Oeste representa o maior impacto na variação da Receita e do Custo de Construção no período.

	<u>Jan a Jun/2025</u>	<u>Jan a Jun/2024</u>
Receita de construção	194.341	109.976
Custos de construção	(194.341)	(109.976)
Pessoal	(3.496)	(3.190)
Material	(16.847)	(13.549)
Serviços	(173.998)	(93.237)
Líquido	-	-

	<u>Abr a Jun/2025</u>	<u>Abr a Jun/2024</u>
Receita de construção	92.743	75.525
Custos de construção	(92.743)	(75.525)
Pessoal	(1.931)	(1.776)
Material	(5.513)	(4.038)
Serviços	(85.299)	(69.711)
Líquido	-	-

20. Custos e Despesas por Natureza

A abertura das despesas/receitas por natureza:

Notas Explicativas

	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2024
Compra de gás*	(973.949)	(1.019.005)
Custos de operação e manutenção da rede	(19.501)	(20.424)
Amortização	(47.164)	(44.405)
Despesas com pessoal	(28.493)	(25.880)
Despesas com materiais e serviços	(20.512)	(12.029)
Perda esperada em créditos	(82)	186
Créditos na reversão de provisão para devolução aos clientes	7.812	8.143
Outras receitas e despesas	(8.979)	(11.172)
	(1.090.868)	(1.124.586)

Classificadas como:

Custos dos produtos vendidos	(1.035.894)	(1.080.113)
Despesas de vendas, administrativas e gerais	(59.345)	(52.937)
Perda esperada em créditos	(82)	186
Outras receitas e despesas operacionais	4.453	8.278
	(1.090.868)	(1.124.586)

	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2024
Compra de gás*	(485.098)	(508.828)
Custos de operação e manutenção da rede	(11.346)	(10.668)
Amortização	(23.735)	(22.381)
Despesas com pessoal	(15.568)	(13.752)
Despesas com materiais e serviços	(12.326)	(7.641)
Perda esperada em créditos	(143)	623
Créditos na reversão de provisão para devolução aos clientes - Nota 16	3.931	4.152
Outras receitas e despesas	(5.300)	(8.182)
	(549.585)	(556.677)

Classificadas como:

Custos dos produtos vendidos	(517.806)	(539.949)
Despesas de vendas, administrativas e gerais	(32.803)	(31.715)
Perda esperada em créditos	(143)	623
Outras receitas e despesas operacionais	1.167	4.364
	(549.585)	(556.677)

*Em 2007, foi criada a Parcela Compensatória como um mecanismo capaz de repassar integralmente para as tarifas as variações positivas e negativas entre as previsões assumidas para o cálculo do custo médio do gás adquirido e o efetivamente pago. E, em julho de 2017, a então Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Sedectes, antigo nome da Sede/MG, regulamentou a Parcela Compensatória com a publicação da Nota Técnica SEDECTES nº 04/2017 - ANEXO VIII.

A Parcela Compensatória garante os princípios do Contrato de Concessão que preveem a adoção de uma tarifa adequada, conforme reconhecido na Nota Técnica SEDECTES nº 04/2017: “o mecanismo da parcela compensatória deve resguardar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão gerando a neutralidade dos componentes tarifários não gerenciáveis pela concessionária e contribuir para a estabilidade tarifária”.

Notas Explicativas

Esse mecanismo visa garantir que não haverá perdas ou ganhos com relação ao custo do gás realizado quando comparado ao previsto para o repasse do reajuste das tarifas, tanto para a concessionária de distribuição do gás natural, quanto para o mercado consumidor.

O valor total relativo à Conta de Compensação apurado pela diferença entre o valor pago relativo à compra de gás natural e serviços relativos ao Projeto Estruturante e o repassado ao mercado no trimestre anterior é acrescido (aumento ou redução) ao custo médio que vigorará no(s) trimestre(s) seguinte(s). Para apuração dos valores totais devidos de uma parte a outra, é aplicada a correção diária da taxa Selic divulgada pelo Banco Central.

Atualmente, as principais variáveis que afetam a Parcela Compensatória são: (i) a previsão de pagamento dos Compromissos Contratuais e sua efetiva realização; e (ii) custos relativos ao Projeto Estruturante. Defasagens nos repasses dos reajustes e diferenças obtidas entre as diversas variáveis que compõem o custo médio de aquisição e do custo de distribuição também compõem a Parcela Compensatória.

A Resolução SEDE nº 47, de 30 de setembro de 2022, aprovou a adoção de uma margem variável para o segmento de GNV, dependendo de sua competitividade junto à gasolina, sendo que a diferença da margem homologada para a margem realizada é captada em uma conta gráfica separada. As tarifas do GNV foram ajustadas, conforme a Resolução, a partir de outubro de 2022 e com vigência inicial até dezembro de 2023. A Resolução SEDE nº 53, de 27 de dezembro de 2023 prorrogou a vigência da margem variável por mais um ano e a Resolução SEDE nº 60, de 23 de dezembro de 2024 prorrogou a vigência da margem variável até dezembro de 2025.

Em 30 de junho 2025, o saldo da parcela compensatória é de R\$86.420. No mesmo período do ano anterior, o saldo era R\$78.363. No quadro abaixo, é apresentada a movimentação, onde valores positivos representam aumentos dos saldos e valores negativos representam valores recuperados, por meio de repasse nas tarifas.

31 de dez/2024			30 de jun/2025
Saldo Anterior	Recuperação	Geração	Saldo Atual
79.090	(2.280)	9.610	86.420
31 de dez/2023			31 de dez/2024
Saldo Anterior	Recuperação	Geração	Saldo Atual
72.778	(2.222)	8.534	79.090

21. Resultado Financeiro

A composição do resultado financeiro é como segue:

	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2024
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	19.939	25.294
Juros e multas	5.987	1.444
Atualização monetária	6.036	5.643
Outros	118	90
	32.080	32.471
Despesas financeiras		
Encargos da dívida	(40.109)	(58.620)
Juros e multas	(1.333)	(946)
PIS/COFINS	(1.351)	(1.459)
Atualização monetária valores a restituir (a)	(290)	(480)
Outras	(91)	(62)
	(43.174)	(61.567)
Resultado financeiro, líquido	(11.094)	(29.096)

Notas Explicativas

	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2024
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	10.840	12.468
Juros e multas	5.267	578
Atualização monetária	3.307	3.025
Outros	64	41
	19.478	16.112
Despesas financeiras		
Encargos da dívida	(14.084)	(26.282)
Juros e multas	(236)	(665)
PIS/COFINS	(851)	(731)
Atualização monetária valores a restituir (a)	276	(338)
Outras	(50)	(33)
	(14.945)	(28.049)
Resultado financeiro, líquido	4.533	(11.937)

(a) Saldo correspondente a atualização de créditos tributários de exclusão de ICMS na base de PIS/COFINS e passivos a restituir.

22. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

	Nível	30/06/2025		31/12/2024	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros					
Custo Amortizado					
Contas a receber de clientes	2	441.656	441.656	411.195	411.195
Valor Justo por meio de Resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	1 e 2	201.034	201.034	262.752	262.752
Ativo financeiro da concessão	3	95.152	95.152	92.131	92.131
		737.842	737.842	766.078	766.078
Passivos Financeiros					
Custo Amortizado					
Debêntures	2	1.241.799	1.189.010	1.209.754	1.123.010
Arrendamentos	2	7.127	7.127	9.252	9.252
Fornecedores	2	224.579	224.579	265.141	265.141
		1.473.505	1.420.716	1.484.147	1.397.403

b) Gestão de Riscos

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros e de suas atividades:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Outros riscos.

A Companhia mantém políticas de gerenciamento de riscos e estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança, bem como possui procedimentos de monitoramento dos saldos e tem operado com bancos que atendem a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos.

Notas Explicativas

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Não existe risco cambial relevante. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

b.1) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, advindos da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Além disso, a maior parte das receitas de vendas provém de grandes indústrias, com sólida situação financeira. A Companhia efetua análises individuais dos saldos em atraso e registra provisão para os créditos que representa sua estimativa de despesas a incorrer com as contas a receber. A provisão para perdas esperadas de crédito, registrada no montante de R\$7.777 em 30 de junho de 2025 (em 31 de dezembro de 2024, R\$7.694) representativos de 1,8% (em 31 de dezembro de 2024, 1,9%) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito. A composição de vencimentos e movimentação da provisão foi demonstrada na Nota Explicativa nº 5.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$202.125 em junho de 2025 (R\$269.150 em dezembro de 2024), os quais representam sua máxima exposição ao risco de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

b.2) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2 - 12 Meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	5-20 anos
Debêntures	1.256.294	1.680.947	156.375	53.917	214.457	839.145	417.053
Arrendamentos	7.127	7.769	863	4.316	2.590	-	-
Fornecedores	224.579	224.579	224.579	-	-	-	-
	1.488.000	1.913.295	381.817	58.233	217.047	839.145	417.053

Notas Explicativas

A administração decidiu reclassificar os valores a receber de dois clientes livres, devido à mudança na expectativa de prazo para a conclusão do processo judicial de cobrança (Nota 5). Como resultado, o Capital Circulante Líquido da Companhia apresentou um saldo negativo de R\$ 206.574.

A Companhia mantém uma geração de caixa positiva e margens robustas, além de contar com acesso a capital e possibilidade de obtenção de dívida, considerando o nível baixo de endividamento. Não foram observadas situações em que tais medidas tenham sido necessárias ao longo do ano, mesmo com a redução do caixa gerado pelo atraso no recebimento dos clientes em discussão.

b.3) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, exercem sobre os ganhos da Companhia ou sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

A Companhia adota políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização de custos de capital. As aplicações financeiras da Companhia são, principalmente, mantidas em operações vinculadas aos juros do CDI, conforme apontado na Nota Explicativa nº 4.

As captações são provenientes de emissões de debêntures públicas, conforme Nota Explicativa nº 11. As taxas de juros do mercado são monitoradas com o objetivo de assegurar a melhor rentabilidade das aplicações financeiras e para proteger a Companhia contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Análise de sensibilidade

No que se refere ao risco de elevação das taxas de juros, a exposição da Companhia está atrelada às emissões públicas de debêntures efetuadas e aplicações financeiras, as quais são indexadas à variação do IPCA e da Selic. Os valores da citada exposição estimados pela Companhia, consideram o resultado dos cenários provável e adverso, respectivamente, bem como possuem como base as taxas de juros projetadas por seus consultores financeiros para o próximo exercício e são apresentados a seguir:

	30/06/2025		
	Valor contábil	Cenário Provável SELIC 13,75%	Cenário Adverso SELIC 11,25%
Ativos			
Aplicações financeiras – circulante	201.034	228.676	223.645
Ativo líquido exposto	201.034	228.676	223.645
Efeito líquido da variação das taxas de juros		27.642	22.611

Notas Explicativas

	30/06/2025		
	Valor contábil	Cenário Provável	Cenário Adverso
		SELIC 13,75% IPCA 4,92%	SELIC 16,00% IPCA 7,54%
Passivos			
Debêntures (CDI) – circulante	(1.023)	(1.164)	(1.187)
Debêntures (IPCA) – circulante	(148.506)	(155.812)	(159.707)
Debêntures (CDI) - não circulante	(200.000)	(227.500)	(231.996)
Debêntures (IPCA) - não circulante	(906.765)	(951.378)	(975.156)
Passivo líquido exposto	(1.256.294)	(1.335.854)	(1.368.046)
Efeito líquido da variação das taxas de juros		(79.560)	(111.752)

b.4) Outros riscos

Por meio da celebração do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para Exploração Industrial, Institucional e Residencial dos Serviços de Gás Canalizado no Estado de Minas Gerais, ocorrida em 11 de novembro de 2022, a Companhia assumiu como metas de expansão para o ciclo tarifário de 2022 a 2026: (i) implantar redes de gás canalizado em municípios localizados em pelo menos sete mesorregiões do Estado de Minas Gerais; e (ii) atingir a marca de 100 mil clientes atendidos até o fim de 2026. O não atingimento das metas assumidas no âmbito do Quarto Termo Aditivo poderá ensejar a aplicação de penalidades contratuais, como advertência, multa, ou em última hipótese, a decretação de caducidade, nos termos do Contrato de Concessão.

Não há risco regulatório identificado pela administração, uma vez que a Companhia atingiu a marca de 100 mil clientes ligados e já atende seis mesorregiões em 30 de junho de 2025. Há expectativa de atingir, integralmente, as metas regulatórias antes do prazo estabelecido.

23. Informações por Segmentos Operacionais

A Companhia atua, somente, no segmento de distribuição de Gás no Estado de Minas Gerais e sua demonstração de resultado reflete essa atividade. Desta maneira, a Administração acredita que sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.

24. Transações não envolvendo caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades não envolvendo caixa e, por isso, não refletida na demonstração de fluxo de caixa:

Encargos financeiros adicionados ao ativo de concessão no montante de R\$31.348, em 30 de junho de 2025. Não houve essa transação em 2024.

25. Eventos subsequentes

Em 1º de agosto de 2025, foi publicada e passou a vigorar a resolução SEDE nº 41, contendo os reajustes das tarifas que representam redução dos valores médios entre 5,9% e 7,4%, conforme faixas de consumo e categorias tarifárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG

Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG

("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP -014428/O-6 F-MG

Mateus Cunha Figueiredo

Contador CRC MG-105612/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, com base no seu trabalho de acompanhamento, nas informações prestadas pela Administração da Companhia contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, examinou as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e à vista do Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., sem ressalva, o Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente, por unanimidade, às Informações Trimestrais relativas ao 2º Trimestre de 2025.

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2025.

Jorge Luiz Schmitt-Prym
Conselheiro Titular

Ana Carolina Miranda Lopes de Almeida
Conselheira Suplente

Maria Salete Garcia Pinheiro
Conselheira Suplente

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Os membros do Comitê de Auditoria da Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, com base no seu trabalho de acompanhamento, nas informações prestadas pela Administração da Companhia contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, examinou as Demonstrações Financeiras, compreendendo:

Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e à vista do Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., sem ressalva, os membros do Comitê de Auditoria manifestam-se favoráveis em encaminhar à aprovação do Conselho de Administração, declarando não conhecer quaisquer eventos que possam afetar substancialmente as ITRs referentes ao 2º trimestre do corrente ano, que foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a legislação vigente. Belo Horizonte, 12 de agosto de 2025.

Márcio de Lima Leite
Membro do Comitê de Auditoria

Jair Rezini
Membro do Comitê de Auditoria

Heloisa Belotti Bedicks
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAMOS, na qualidade de Diretores da COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - GASMIG, sociedade por ações, constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Barbacena, nº 1.200, 7º andar, Santo Agostinho, CEP 30.190-924, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.261.473/0001-85 ("Companhia"), em atenção ao disposto no parágrafo 1º, inciso VI, do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

Carlos Ivan Camargo de Colón
Diretor-Presidente

Ronalde Xavier Moreira Junior
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Alessandro Marques
Diretor de Relações Institucionais

Rodrigo Solha Pazzini de Freitas
Diretor Técnico - Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAMOS, na qualidade de Diretores da COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - Gasmig, sociedade por ações, constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Barbacena, nº 1.200, 7º andar, Lourdes, CEP 30.190-924, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.261.473/0001-85 ("Companhia"), em atenção ao disposto no parágrafo 1º, inciso V, do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a conclusão expressa no relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho 2025.

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2025.

Carlos Ivan Camargo de Colón
Diretor-Presidente

Ronalde Xavier Moreira Junior
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Alessandro Marques
Diretor de Relações Institucionais

Rodrigo Solha Pazzini de Freitas
Diretor Técnico - Comercial